INDICAÇÃO Nº 148/2025
Data: 04 de junho de 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO Nº 18543
EM 04/06/2025 às 16:43
SERVIDOR

A Vereadora que a presente subscreve, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor GILEADE GABRIEL OSTI, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Que através do setor competente da administração pública, seja providenciada uma homenagem póstuma à Sra. Amália Morel, nomeando a nova Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Velha com o nome dela. Seria uma forma justa e simbólica de valorizar sua contribuição e manter viva sua lembrança entre os moradores da região e de todo nosso Município.

Guaíra (PR), em 02 de junho de 2025.

Cristiane Giangarelli
Vereadora Autora

Justificativa:

Em uma cidade do interior, onde as tradições muitas vezes se sobrepunham às inovações, destacou-se uma mulher extraordinária: parteira e enfermeira, Dona Amália Morel desafiou as convenções de sua época. Sua coragem e determinação foram verdadeiros faróis de esperança em uma comunidade que frequentemente subestimava o papel das mulheres na saúde e no cuidado.

Nascida em 1890, em Caazapá, cidade próxima a Assunção, no Paraguai, Dona Amália era neta de espanhóis e franceses. Chegou a Guaíra em 1914, estabelecendo-se na localidade chamada Sororo, hoje distrito de Dr. Oliveira Castro. Ela foi uma das fundadoras do município e é bisavó de Arnaldo, Sheila, Sandra, Marisa, Mirian e Heitor Morel.

Dois anos após sua chegada, foi convidada pela Companhia Mate Laranjeira para trabalhar no único hospital de Guaíra — local onde, mais tarde, funcionaria a antiga SUCAM. Dona Amália não apenas trouxe novas vidas ao mundo, mas também cuidou das mães com amor, dedicação e um profundo senso de responsabilidade. Sua habilidade, adquirida pela prática e pelo desejo constante de aprender, conquistou o respeito e a admiração de todos.

Para ela, não existia descanso — nem mesmo nos dias de folga. Socorria

parturientes a qualquer hora, independentemente da classe social, e nunca cobrou pelos partos realizados fora do expediente. Num tempo de difícil locomoção, usava cavalo, zorrinhas, carrinhos de carga que deslizavam pelos trilhos ou até mesmo o trem da Companhia Mate Laranjeira, sempre que necessário, para atender às mulheres em trabalho de parto.

Dona Amália seguiu dedicada à sua missão mesmo após a Companhia passar a ser administrada pela Bacia do Prata, até sua aposentadoria. Através de suas mãos, o parto deixava de ser um momento de medo e se tornava uma celebração da vida. Sua presença nas casas era sinônimo de confiança e segurança.

Essa homenagem é um reconhecimento do profundo impacto que Dona Amália teve na vida de tantas pessoas. Que sua história inspire futuras gerações a lutar por seus sonhos e a romper barreiras, assim como ela fez. Que sua memória perdure como um exemplo de força, empatia e resiliência — mostrando que uma mulher pode, sim, desafiar seu tempo e deixar um legado eterno.

Por tudo isso e muito mais, Dona Amália Morel merece ser eternizada em nosso município.